

Jovem e pensativa, uma menina na antiga República Iugoslava da Macedônia registra o que sente por ser uma jovem nesse país, enquanto uma amiga capta o momento em uma fotografia.

DESTAQUE

6

# NÓS PEDIMOS A ELAS QUE FALASSEM

Perguntar às crianças e aos jovens o que eles pensam pode gerar algumas situações desconfortáveis. E se não gostarmos do que eles têm a dizer? A partir desta perspectiva, o Secretário-Geral das Nações Unidas, Kofi Annan, mostrou corajosa liderança ao convidar crianças para expressar suas opiniões na Sessão Especial sobre a Criança na Assembléia Geral das Nações Unidas, em maio de 2002. "Até aqui os adultos tinham o controle da situação, porém é chegada a hora de construir o mundo com a colaboração das crianças. Nós ouviremos o que vocês têm a dizer, eu prometo," afirmou o Secretário-Geral.

E as crianças falaram, em voz alta e clara. Ao apresentar os resultados da campanha 'Diga Sim pela Criança' – cerca de 95 milhões de adesões –, contaram aos líderes mundiais que 95 milhões de pessoas esperavam por sua liderança em favor da criança, e que 95 milhões de pessoas estavam prontas para ajudá-los em seus esforços para garantir os direitos de cada criança.

Em sua declaração à Assembléia Geral, exigiram um mundo livre de pobreza, guerra e violência. Ofereceram seus conhecimentos e sua ingenuidade para ajudar na busca de soluções para os problemas que as afligem. "Temos a vontade, o conhecimento, a sensibilidade e a dedicação," argumentaram as crianças.

Durante a Sessão Especial, estavam por todos os lugares – ou pareciam estar. Crianças e jovens presidiram encontros, envolveram líderes mundiais em intensas discussões em sessões de diálogos entre gerações e falaram aos meios de comunicação para explicar seus pontos de vista e suas expectativas. Levantaram questões, analisaram situações e ofereceram soluções objetivas.

## Fizemos pesquisas e levantamentos

Durante o ano que antecedeu a Sessão Especial, em um dos maiores levantamentos internacionais sobre crianças já realizado, cerca de 40 mil crianças entre 9 e 18 anos de idade, em 72 países do Leste da Ásia e do Pacífico, da Europa e da Ásia Central, da América Latina e do Caribe, manifestaram suas opiniões sobre temas como escola, violência em sua vida e suas expectativas sobre governos. Nas pesquisas conduzidas pelo UNICEF e seus parceiros, as crianças relataram, em sua maioria, que têm bom relacionamento com seus pais e professores, sentem-se felizes na maior parte do tempo e estão profundamente preocupadas com uma série de questões econômicas, sociais e ambientais.

Entretanto, crianças e jovens em muito maior número falaram sobre realidades cruéis:

- a violência que vivem em suas casas, na escola e em seus bairros;
- discriminação em seus países contra crianças pobres, incapacitadas e pertencentes a minorias;
- ansiedade com relação a desemprego e condições econômicas;
- falta de informação sobre seus direitos, drogas, HIV/AIDS e relações sexuais;
- necessidade de maior prioridade por parte dos governos para uma educação de qualidade;
- falta de oportunidades para declarar suas opiniões e participar nas decisões que afetam sua vida;
- seu desencanto com políticas e políticos tradicionais.



Esses resultados falam por si sobre o estado de nossas sociedades e de nossos sistemas de valores. Sem serem ouvidas e sem terem suas necessidades atendidas, as crianças pressentem um futuro adverso para nossas democracias.

Duas em cada três crianças na América Latina e no Caribe não confiam ou confiam pouco em seus governos e nas instituições governamentais. As crianças sentem que não são importantes para essas instituições.

Na Europa e na Ásia Central, apenas quatro em cada dez crianças acham que votar em eleições é um meio eficaz para melhorar a situação em seus países. Pouco menos de um terço confia em seus governos, enquanto outro tanto não confia. Solicitados a identificar espontaneamente pessoas famosas que admiram, apenas duas em cada cem crianças escolheram um político ou um líder político.

No Leste da Ásia e no Pacífico, apenas 3% das crianças pesquisadas apontaram um presidente ou um primeiro ministro como a pessoa que mais admiram (o Timor Leste foi uma exceção importante, com 21%). Na América Latina e no Caribe, o quadro é ainda mais assustador: muitas das crianças pesquisadas não identificaram nenhum líder. Diversas crianças acreditavam que seu país seria ainda pior no futuro, em parte porque acham que seus governos não são capazes de resolver problemas.

E entre todas as crianças pesquisadas, a confiança em políticos, na polícia e em professores diminuiu à medida que aumentava a idade e – presumivelmente – a experiência.

## E agora?

Representantes dos governos de muitos países reconheceram que as pesquisas mostraram a importância de ouvir o que as crianças têm a dizer e de levar em consideração suas opiniões ao tomar decisões que afetam suas vidas. Por exemplo, 21 chefes de estado da América Latina que compareceram ao X Encontro de Cúpula Ibero-americano prometeram solenemente analisar mais atentamente a situação de suas crianças e de seus jovens. A Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), a maior organização regional de segurança no mundo, solicitou às suas missões de campo que usassem os resultados da pesquisa para informar e orientar seus programas, com o objetivo de fortalecer a cidadania democrática, a educação cívica, a prevenção de conflitos e a segurança.

Nos locais onde não foram realizadas pesquisas regionais, os líderes tomaram conhecimento das preocupações de suas crianças e jovens por meio de pesquisas, consultas e conferências de jovens realizadas no país. Em Amã, por exemplo, adolescentes de 16 países que se reuniram em um fórum regional de jovens propuseram iniciativas sobre algumas de suas questões básicas, entre elas trabalho e educação, o número enorme de jovens fumantes e jovens que vivem em situação de conflito.

Nesta conjuntura, agora é a nossa vez. Nós perguntamos às crianças o que pensavam e o que esperavam. Elas falaram. "Agora," declarou Carol Bellamy ao final da Sessão Especial, "é hora de agir."